

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo



RIO GRANDE DO SUL DEVERÁ COLHER A SEGUNDA MAIOR SAFRA DE TRIGO

ORS poderá colher uma safra 2,695 milhões de toneladas de trigo este ano. Caso se concretize o atual cenário, essa produção poderá ser a segunda maior do Estado, perdendo apenas para a safra 2011, quando foram colhidas 2,742 milhões de toneladas, segundo o IBGE. *Página 3.*

SHOWTEC 2014 TRARÁ GIROS TECNOLÓGICOS SOBRE CULTIVO DE SOJA E MILHO EM MS

Programação do evento conta ainda com palestras técnicas e painéis. *Página 6.*

UVA: GOVERNO DISPONIBILIZA R\$ 35 MI PARA LEILÕES DE PEP E PEPRO

Página 7.



INCÊNDIO EM PORTO DO BRASIL ELEVA AÇÚCAR BRUTO À MÁXIMA DE 1 ANO

O Brasil responde por cerca de 50 por cento do comércio global de açúcar

Um incêndio em armazéns da maior comercializadora de açúcar brasileira, a Copersucar, no Porto de Santos, impulsionou os futuros do açúcar bruto, que chegaram a subir cerca

6 por cento, para a máxima de quase 1 ano nesta sexta-feira, antes de o mercado devolver parte dos ganhos, disseram operadores.

Às 12h30 (horário de Brasília), o março do açúcar bruto avançava 1,74 por cento a 19,33 centavos por bushel, após atingir

a máxima de 1 ano de 20,16 centavos anteriormente na sessão por temores sobre o impacto que o incêndio teria sobre as exportações do Brasil.

O incêndio que atingiu ao menos três armazéns da Copersucar ainda não havia sido controlado até o fim da manhã do dia 18, e estima-se que tenha afetado cerca de 300 mil toneladas do produto, afirmou a Codesp, responsável pelo porto de Santos.

Continua na Página 2.

WORKSHOP ABORDA EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM HORTALIÇAS

Página 3.

SEBRAE-SP PROMOVE 5º ENCONTRO ESTADUAL DE LEITE EM AVARÉ

Página 7.

ROTA DA PECUÁRIA, ONDE A GESTÃO CAMINHA LENTAMENTE

Por Antonio Guimarães*

Em relação ao nível de controle de custos das propriedades observamos que 50,8% fazem apenas o custo caixa, que é um controle do fluxo de caixa sem muito ordenamento, apenas levando em consideração a receita menos os custos diretos.

Na sequência, 22,2% apresentam um controle de custos completo, onde nesse custo está incluso a depreciação e a diferenciação entre custo e investimentos e 27,0% das propriedades não apresentavam nenhum controle econômico da atividade.

Outro fato importante é que 34,8% não apresentavam nenhum nível de informatização na propriedade, revelando a resistência do setor no uso de computadores.

Durante a Rota, quando falávamos em proteção de preços, "travar" o preço da ar-

roba, o termo era desconhecido por muitos.

A maior dificuldade no uso da ferramenta para a pecuária é devido à falta de controle de custos, impossibilitando o pecuarista de saber realmente qual o melhor valor para negociar sua boiada no mercado futuro.

Nas fazendas de engorda e ciclo completo visitadas, 74,1% não utilizavam nenhuma ferramenta de proteção de preços. Figura 3.

O restante ficou dividido entre os contratos a termo com frigoríficos (13,0%), hedge (7,4%) e mercado de opções (5,6%).

Apenas 32,8% dos pecuaristas recebiam alguma bonificação em sua boiada terminada, entre as bonificações destacamos o SISBOV, o novilho precoce e o programa Boi no Ponto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - A mudança no perfil do pecuarista ainda ocorre lentamente, principalmente quando falamos de gerenciamento econômico da atividade.

A baixa rentabilidade dos últimos anos tem contribuído para forçar o pecuarista a obter melhores resultados, caso contrário, fica evidente a mudança de atividade para outras culturas que possibilitam uma rentabilidade maior.

Este fato tem levado uma parcela de

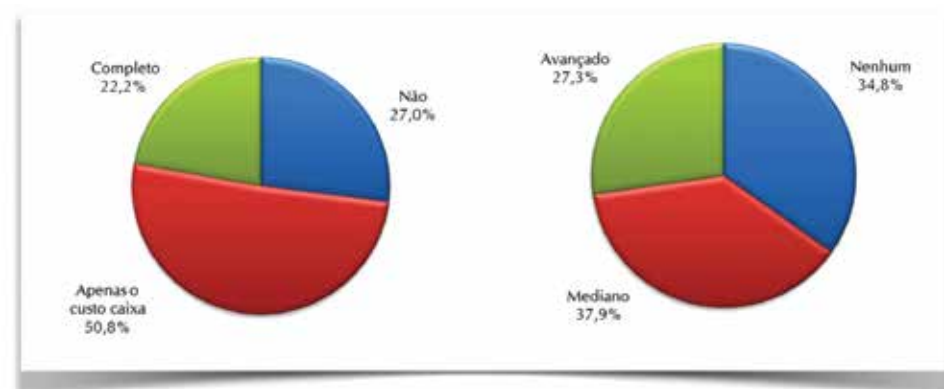


Figura 1. Nível de controle de custos das fazendas visitadas e grau de informatização. Fonte: Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

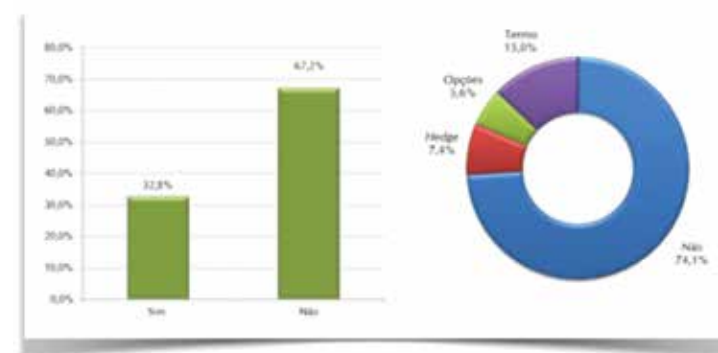


Figura 2. Utilização de rastreabilidade e/ou bonificações e ferramentas de proteção de preços. Fonte: Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

pecuaristas a aumentar a produtividade e melhorar a gestão do negócio, grupo que tende a se destacar com melhores resultados

financeiros em médio e longo.

ANTONIO GUIMARÃES é engenheiro agrônomo e analista da Scot Consultoria.

INCÊNDIO EM PORTO DO BRASIL ELEVA AÇÚCAR BRUTO À MÁXIMA DE 1 ANO

Continuação da Capa

"Eu acho que a reação do mercado é justificada. Santos é o principal ponto de fornecimento de açúcar bruto para todo o mundo", disse o diretor da Czarnikow, Toby Cohen.

"A alta de hoje é pela cobertura de vendidos. Mas a longo prazo, as implicações são ainda mais significativas --em especial para a disponibilidade de açúcar para exportação até o fim da safra."

"Caso os danos do incêndio prejudiquem o equipamento de carregamento de navios, haverá um problema ainda maior. A instalação de carregamento é muito mais importante para o mercado global do que

a perda de açúcar", disse Cohen.

Para o analista do Credit Suisse, Vincenzo Paternostro, o evento "provavelmente não afetará apenas as entregas de açúcar no curto prazo, como também vai interromper as operações de carregamento da Copersucar nos próximos 3 a 6 meses", disse Paternostro em nota a clientes.

"Conversei com a Cosan e a São Martinho, e eles mencionaram que a operação da Rumo não foi afetada pelo fogo, o que significa que eles podem ter alguma vantagem de preços mais altos sem redução de volume", disse o analista.

A unidade de logística da Cosan, a Rumo, também deve ser beneficiada, seja

pelo aumento de volume ou preços mais altos.

Segundo a Czarnikow, as exportações de açúcar a granel do porto de Santo atingiram cerca de 2 milhões de toneladas por mês nesta temporada e a Copersucar é responsável por cerca de 25 por cento das exportações do porto.

O Brasil responde por cerca de 50 por cento do comércio global de açúcar.

Com tal cenário, o açúcar branco negociado em Londres (Liffe) subiu 0,95 por cento, a 511,1 dólares por tonelada. A commodity chegou a atingir a máxima de 529,4 dólares anteriormente na sessão. As informações são da Reuters.

Agroyin
comunicação

JORNAL AGROYIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO V - Nº 115
20 a 26/10/2013

Diretor:

WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroyin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável

ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroyin.com.br

Direto à Redação

SUGESTÕES DE PAUTA
agroyin@agroyin.com.br

Colaboradores

ALCIDES TORRES

MARCO TÚLIO HABIB SILVA

Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroyin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroyin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroyin@agroyin.com.br
www.agroyin.com.br

AGROYIN COMUNICAÇÃO

não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroyin a evolução do Jornal Agroyin Agronegócios

WORKSHOP ABORDA EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇA

Evento visa discutir e propor novas técnicas de adaptação às mudanças climáticas projetadas e entender como os sistemas produtivos de hortaliças se comportarão diante dos novos cenários

Tornar a agricultura uma atividade menos impactante para o meio ambiente é um desafio que terá que ser transposto pela ciência para que se conquiste a sustentabilidade dos sistemas produtivos agrícolas em tempos de mudanças climáticas e ambientais. Por isso, com o objetivo de fomentar essa discussão no âmbito da olericultura, a Embrapa Hortaliças (Brasília, DF), com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), realiza o II Workshop “Efeito das mudanças climáticas na produção de hortaliças”, nos dias 12 e 13 de novembro, em Brasília/DF.

O workshop visa discutir e propor novas técnicas de adaptação às mudanças

climáticas projetadas e entender como os sistemas produtivos de hortaliças se comportarão diante dos novos cenários. Além disso, pretende conscientizar sobre os riscos futuros e apresentar técnicas que permitam o monitoramento dos impactos, assim como a mitigação e a adaptação necessária para a manutenção sustentável da produção olerícola.

“É relevante discutir como inserir a produção de hortaliças em um contexto de baixa emissão de carbono e de redução do uso da água, bem como pensar em tecnologias que minimizem o impacto de estresses hídrico e térmico”, observa o pesquisador Carlos Eduardo Pacheco, coordenador do workshop.

De acordo com ele, pensar em alter-

nativas diante das projeções futuras é importante tanto pelo aspecto ambiental e produtivo, quanto pelo econômico, já que há tendência do mercado em criar barreiras não tarifárias para produtos destinados à exportação que não estejam adequados à realidade das mudanças climáticas. Além de materiais genéticos adaptados, sistemas como cultivo protegido, que permite maior controle de temperatura e umidade; e plan-

tio direto, que conserva as características do solo, apontam no horizonte como opções viáveis frente às projeções climáticas.

Inscrições - Com inscrições gratuitas, o evento destina-se a professores, pesquisadores, técnicos, estudantes e representantes da iniciativa privada e do poder público. Para se inscrever acesse http://www.cnpq.embrapa.br/II_workshop_mudancas_climaticas.html

II WORKSHOP

EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS



RIO GRANDE DO SUL DEVERÁ COLHER A SEGUNDA MAIOR SAFRA DE TRIGO

ORS poderá colher uma safra 2,695 milhões de toneladas de trigo este ano. Caso se concretize o atual cenário, essa produção poderá ser a segunda maior do Estado, perdendo apenas para a safra 2011, quando foram colhidas 2,742 milhões de toneladas, segundo o IBGE. O levantamento, realizado pela Emater/RS-Ascar, indica uma produtividade média de 2.632 kg/ha, a terceira melhor da história. O Valor Bruto da Produção é estimado em R\$ 1,793 bilhão, se utilizado o atual

preço médio pago ao produtor na semana (R\$ 665/t).

As primeiras lavouras colhidas, nas regiões da Fronteira Oeste e Missões, apresentam bons rendimentos, tanto em quantidade como também em qualidade. A adversidade climática (chuvas pesadas e geadas), registrada durante o mês setembro, parece não ter afetado, de modo significativo, a grande maioria das lavouras, marcando uma tendência positiva para a obtenção de uma boa safra para este ano.

Na maioria dos casos as geadas foram consideradas fracas, com ocorrência predominante nas áreas baixas. Nesse sentido, entre as doze regiões administrativas da Emater/RS-Ascar, a Região de Santa Rosa é a única em que o rendimento médio atual está menor que o esperado inicialmente. Nas demais regiões ele se encontra em patamar superior.

A semana proporcionou condições favoráveis para uma boa evolução final para as culturas de inverno. Temperaturas amenas e



Foto: Reprodução Internet

baixa umidade, na maior parte do período, fazem com que o processo de maturação transcorra sem maiores problemas.

O levantamento levou em consideração as informações de 276 municípios (86% da área total).

LINS-SP CEDIA SEMINÁRIO SOBRE OLERICULTURA

No dia 24 de outubro, das 8 às 17h30, produtores rurais da região de Lins que atuam na área de olericultura terão a oportunidade de tirar dúvidas e incrementar o próprio negócio em Seminário promovido pelo Escritório Regional

do Sebrae-SP de Bauru.

A olericultura é a área da horticultura que abrange a exploração de hortaliças e que abrange culturas folhosas, raízes, bulbos, tubérculos, frutos diversos e partes comestíveis de plantas.

O evento tem o objetivo de alavancar a cadeia agrícola, disseminar novas tecnologias e aumentar a competitividade dos produtores rurais.

Estão programadas palestras com os temas como tendências de mercado de olerículas-

-orgânicos, Produza Fácil, Compras Governamentais e como lidar com as nematóides (vermes). Também haverá depoimentos de produtores. O Seminário é gratuito e os interessados em participar devem inscrever-se pelos telefones (14) 3234 1499 ou 0800 570 0800.

PUCCINELLI MOSTRA POTENCIAL DE MS PARA ATRAIR INDUSTRIAS DE CELULOSE EM CONGRESSO

P rincipal convidado da abertura do 46º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel, o governador André Puccinelli apresentou dia 8, em São Paulo (SP) um panorama que comprova Mato Grosso do Sul como o estado atualmente mais atrativo para investimento de indústrias do setor. Reafirmando essa condição, já existe a garantia da instalação de mais uma unidade industrial de celulose, que terá a planta construída a partir de junho do ano que vem, anunciou André.

Ainda sem poder detalhar o novo empreendimento, Puccinelli revelou em conversa com jornalistas do Brasil e do exterior que o projeto é para uma fábrica que produzirá em torno de dois milhões de toneladas de celulose, e que deverá ter recursos de aproximadamente R\$ 7 bilhões a R\$ 8 bilhões. Ribas do Rio Pardo é o município escolhido para instalação da indústria.

“Temos duas grandes indústrias em Três Lagoas [Fibria e Eldorado], e a Arauco, do Chile, pode também vir, se a Advocacia-Geral da União aprovar a questão da quantidade de terras que pode ser adquirida por empresa estrangeira. E essa, então [anunciada], seria a nossa quarta fábrica”, afirmou o governador. “E também existe a negociação de uma empresa com o Governo do Estado para implantar uma fábrica de MDF na região de Três Lagoas”, completou.

Em palestra para integrantes de toda

a cadeia produtiva da indústria de papel e celulose, André Puccinelli confirmou os projetos de duplicação das plantas da Fibria e Eldorado, que atualmente produzem 1,3 milhão e 1,5 milhão de toneladas, respectivamente.

POLÍTICA OUSADA - A expansão desse segmento é um dos resultados concretos da política de diversificação da matriz econômica adotada pela administração e Mato Grosso do Sul a partir de 2007. Aproveitando a localização geográfica estratégica, o governo fez o Zoneamento Ecológico-Econômico, promoveu a desburocratização do licenciamento para empreendimentos florestais em terras degradadas, e instituiu o Plano Estadual para o Desenvolvimento Sustentável de Florestas Plantadas.

“Devido a essa política ousada, mais agressiva, e ampliando os incentivos fiscais e tributários que existiam, nos tornamos mais competitivos em alguns setores. Além disso, temos parcerias com a Federação das Indústrias, com o Sebrae, com o Senar [Serviço Nacional de Aprendizagem Rural] e os Municípios para formar mão de obra”, destacou o governador.

Em seis anos – de 2006 para 2012 - o plantio de florestas em Mato Grosso do Sul saltou de 160 mil hectares para 597 mil hectares, número que o Governo Estadual quer fazer aumentar ainda mais. “Mais 100 mil hectares em 2013 e outros 100 mil em 2014, sendo que o teto para o nível indus-



Foto: Rachid Waqued

trial que pretendemos é de dois milhões de hectares”, explicou André.

LOGÍSTICA - O panorama sobre Mato Grosso do Sul no setor de papel e celulose revelou também aos participantes do Congresso da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel as perspectivas de abertura de mercado e barateamento de frete para o comércio da produção.

“Uma empresa não se instalada em um lugar aonde não se chega e de onde não se sai. Por isso, desde janeiro de 2007 começamos um estudo e elencamos programas para implantar a logística necessária para sermos mais competitivos. Fizemos o MS Forte 1 e agora estamos fazendo o MS

Forte 2”, contou, destacando os principais investimentos desse programa estadual.

As hidrovias Paraguai e Paraná, o avanço da rota interoceânica e os projetos de novas ferrovias – Norte Sul e Ferroeste – trazem, conforme o governador de Mato Grosso do Sul, expectativas de melhorias significativas para o transporte da produção. André acredita que em cinco anos as ferrovias já serão uma realidade. “Teremos ferrovias para tudo quanto é lado, e elas serão suficientes para enviar nossa produção”, analisou.

Em outra peculiaridade abordada durante explanação em São Paulo, André Puccinelli destacou a existência do FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste - e FDCO – Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste que podem ser utilizados para financiar projetos estruturantes. “Tem cerca de um bilhão e meio de reais entrando ano a ano na carteira de novos investimentos, tanto na área rural quanto na empresarial”, explicou. “Com tudo isso, só não vai para Mato Grosso do Sul quem não tiver vontade de trabalhar. E este setor de celulose e papel é muito bem-vindo”.



ERRAMOS NA MATÉRIA...

CONSULTORIA INSPIRADA NO SISTEMA DE COOPERATIVISMO CHEGA A CAMPO GRANDE

Empresa busca os melhores profissionais de cada especialidade para atender as necessidades de seus clientes



Onde dizemos “O economista e engenheiro ambiental Luiz Vieira...” o correto seria “O economista e engenheiro florestal Luiz Vieira...”

GOVERNO ANUNCIA PLANO AGROECOLÓGICO PARA 75 MIL FAMÍLIAS

Segundo ministro, objetivo é quintuplicar o número de agricultores certificados, que podem chegar a 50 mil

O governo federal lançou no último dia 17 o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Brasil Agroecológico, com a meta de atender a 75 mil famílias, por meio de assistência técnica voltada à produção orgânica, e apoiar 50 mil agricultores para que consigam a certificação de produtores orgânicos.

Ao anunciar a abertura do edital de contratação de serviços de assistência técnica e extensão rural para atender a 58 mil agricultores, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, ressaltou que o plano

prevê o atendimento de 75 mil famílias em três anos, com foco na produção orgânica. "Essas chamadas públicas preveem uma cota de 50% para mulheres agricultoras", disse Vargas.

Segundo o ministro, o país tem atualmente cerca de 10 mil agricultores certificados, que produzem de forma agroecológica e tem como meta chegar a 50 mil agricultores. "É uma meta ousada", ressaltou.

O plano, que envolve dez ministérios, tem como objetivo articular as políticas e ações de incentivo ao cultivo de alimentos orgânicos com base agroecológica. Inicialmente, serão investidos R\$ 8,8 bilhões em

Plano tem como objetivo articular as políticas e ações de incentivo ao cultivo de alimentos orgânicos com base agroecológica



três anos. A maior parte dos recursos, R\$ 7 bilhões, será disponibilizada por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Plano Agrícola e Pecuário.

"O plano representa, pela primeira vez na história do país, uma integração de vários órgãos públicos federais formando um conjunto de políticas, ações e programas visando ao apoio, fortalecimento e fomento da produção agroecológica no Brasil. O objetivo é aumentar a oferta de produtos orgânicos, dar escala de produção para aumentar a renda dos agricultores e também baratear o custo para o consumidor", acrescentou Vargas.

A estimativa do ministro é que 5% das compras públicas no Programa de Aquisição de Alimentos e no Programa Nacional de Alimentação Escolar sejam de produtos orgânicos em até três anos.

Para a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, o plano representa uma conquista do movimento nacional que luta pela agroecologia. "O Brasil precisa deixar de ser o país que mais usa agrotóxicos no planeta. Temos que ser mais competitivos na produção de alimentos saudáveis. Este é o caminho certo para a agricultura sustentável e para um Brasil que inclui e que protege os recursos naturais, não só as matas mas também a água", disse a ministra.

SHOWTEC 2014 TRARÁ GIROS TECNOLÓGICOS SOBRE CULTIVO DE SOJA E MILHO EM MS

Programação do evento conta ainda com palestras técnicas e painéis

A produção de soja e milho em Mato Grosso do Sul está cada vez mais aquecida. No último ciclo, por exemplo, o Estado atingiu recordes, chegando a 6 milhões e 7,8 milhões de toneladas colhidas de soja e milho, respectivamente. Os bons números refletem a importância da atualização dos conhecimentos por parte dos produtores rurais. Por conta disso, a programação do Showtec 2014 está recheada de palestras sobre esses e outros assuntos de importância para o homem do campo.

Os giros tecnológicos são alguns dos destaques da programação da feira. Por meio de palestras técnicas, pesquisadores da Fundação MS irão abordar temas como: variedades de soja para Mato Grosso do Sul, relação da arquitetura do milho com a instalação de capins em consórcio e cultivo de soja em plantio direto sob diferentes capins.

De acordo com o diretor executivo da Fundação MS, Renato Roscoe, o Showtec 2014 será uma excelente oportunidade para que o produtor rural tenha acesso às inovações tecnológicas relacionadas à agricultura. "Nossa expectativa para o Showtec 2014 é a melhor possível. Muitos dos principais problemas e grandes acontecimentos da agricultura brasileira serão discutidos durante o evento", afirma Roscoe.

O evento, que conta com a parceria de diversas instituições, levará ao público apresentações de variedades de soja e milho, além de estratégias de formação de boas coberturas em sistemas de cultivos integrados. Do mesmo modo, serão debatidos temas como a situação atual dos Nematóides em MS, a viabilidade econômica do sistema soja/milho no Estado, a Produção de Cana-de-açúcar e o Manejo de Pragas de Difícil Controle.



A Embrapa é uma das entidades que estará na programação técnico-científica do evento. "O destaque será a participação em um painel onde, em parceria, será discutida a questão do ataque de Javalis nas lavouras e suas consequências para o agronegócio sul-mato-grossense", resalta o analista do setor de transferência de tecnologia da Embrapa, Euclides Maranhão.

Maranhão enfatiza o sucesso das edições anteriores do Showtec. "Nossa expectativa é que haja, novamente, uma grande participação do setor produtivo do agronegócio, que vive um momento muito bom no cenário econômico mundial", conclui.

SOBRE O SHOWTEC - Destinado aos produtores e empreendedores rurais, técnicos agrícolas, acadêmicos, entre outros, o Showtec é uma feira anual onde são apresentados produtos e serviços ligados ao setor agropecuário, lançamentos, inovações tecnológicas, sistemas de produção, palestras técnicas e resultados de pesquisas que contribuem com a sustentabilidade do agronegócio brasileiro.

O evento é realizado pela Fundação MS e tem como principais apoiadores o Sistema Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária de MS), Sistema OCB/MS e Aprosoja/MS (Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul) e conta com a participação de outras entidades e instituições de pesquisa.

EMBRAPA CAFÉ E EMATER MINAS CAPACITAM CAFEICULTORES EM TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

Técnicas de boas práticas e de gestão são ensinadas em 126 municípios

A Embrapa Café, coordenadora do Consórcio Pesquisa Café, incrementou parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) para transferência de tecnologias. O objetivo é atender às demandas de produtores e do mercado e promover o desenvolvimento qualificado da atividade cafeeira no Estado por meio da adoção de boas práticas agrícolas e de gestão previstas na Produção Integrada do Café e no Programa Certifica Minas Café.

Espera-se que a parceria entre as instituições eleve a produtividade, agregue qualidade ao produto, garanta renda aos

produtores e qualifique mão-de-obra. Os recursos para a execução dessa parceria por meio de convênio são provenientes do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), em consonância com o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Setor Cafeeiro (PEDSC 2012/2015), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Até o momento, professores, técnicos e pesquisadores de instituições ligadas ao agronegócio café capacitaram 166 extensionistas em tecnologias de produção. Alguns dos temas abordados no treinamento são mercado de café atual e futuro; gestão produtiva, econômica e mercadológica para melhoria da produção; políticas de governo para o setor; agregação de valor ao café; pré e pós-colheita com foco na qualidade; manejo com derridaeira portátil; Código Florestal; e nutrição, doenças e pragas do cafeeiro.

O grupo também participou de dia de campo especial na Fazenda Experimental da Fundação Procafé, em Varginha, com



Foto: Divulgação

ênfase em fertilidade, novas cultivares, irrigação, podas, sombreamento e colheita mecanizada. O Programa de Treinamento teve apoio do Polo de Excelência do Café.

Também estão em andamento assistências técnicas individuais para 350 produtores de café. Com base nelas, serão apresentados relatórios com orientações

técnicas para a melhoria da produtividade e sustentabilidade econômica e ambiental. Além disso, os relatórios mostrarão o atual cenário da cafeicultura mineira, pois irão possibilitar visão em tempo real das dificuldades e necessidades dos cafeicultores em relação à transferência e adoção de tecnologias e gestão das propriedades.

VOCÊ NÃO PARA DE PENSAR NO SEU NEGÓCIO?

**Encontro de Analistas
TEMAS FUNDAMENTAIS**

29/11 em São Paulo - SP

Nós sabemos que a pecuária cresce porque você está sempre pensando nela. Frequentemente uma roda de profissionais que, assim como você, se preocupam com tudo que balança o negócio pecuário.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO: 17 3343 5111
www.scotconsultoria.com.br/encontrodeanalistas

patrocínio: **Altech**, **Dow** Dow AgroSciences, **KUHN**, **Virginiamilcna** Pasto A dose certa para produzir mais, **SCOT CONSULTORIA**

10/11/2013 **2º** 11hs

Churrasco Solidário

Projeto Apoiado
Espaço Vida Ativa
EVA

R\$ 25,00
Bebidas Não Incluso
Crianças até 07 anos não pagam

facebook **9247.5253**

Realização: **Luz e Perfeição Loja N°66 (G.L.E.M.S.)**

Local: Salão de Festa NOVA ERA
R. Nova Era, 230 - Itanhanga Park

Participantes: **Show Marcelo Loureiro**, **Bingo Solidário Especial Guto Dobes**, **Espaço Kids**

Patrocinadores: **HOSPITAL SANTAMARINA**, **ORTODONTIC CENTER** 3325-2224, **JAC MOTORS** (17)3345-2400, **Parceiros** **CASA FITNESS** 3029-3699, **Assessoria CAPITAL** 3382-6906, **gráfica progresso** (17)3356-5566, **Infinity** 3327-3172, **Companhia do Carne** 9633-6131, **CORPORE** 3326-3226, **Pax Nacional** A Qualidade Faz a Diferença, **DROGARIA SãoBento**, **EG3** 9810-6710, **Agroin** 3026-5636, **Studio Signs** 3326-1161, **Regis Carvalho**

SEBRAE-SP PROMOVE 5º ENCONTRO ESTADUAL DE LEITE EM AVARÉ

Evento ocorre dia 24 de outubro e será oportunidade para que produtores conheçam novidades do mercado e iniciativas de sucesso

A cada ano o Brasil conquista espaço como um dos maiores produtores de leite do mundo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção nacional foi estimada em 32,3 bilhões de litros, alta de 0,6% em relação a 2011. A taxa anual de crescimento tem sido de 4% ao ano na última década.

O percentual representa um mercado estimado de R\$26,8 bilhões e tem como seus principais produtores as regiões Sudeste (35,9%) e Sul (33%). São Paulo é o sexto maior fornecedor de leite para laticínios e exportação do Brasil. A promessa de crescimento de mercado leva em conta a extensão territorial do país e principalmente, pela adoção de práticas de otimização da produção leiteira.

Para discutir este cenário, o Sebrae-SP promove o 5º Encontro Estadual de Leite, dia 24 de outubro, no Parque de Exposição Fernando Cruz Pimentel (Emapa), em Avaré. Direcionado a produtores, empresários, fornecedores; além de estudantes universitários em veterinária, zootecnia e agronegócios, o evento vai oferecer troca de experiências com especialistas do meio. Há a oportunidade de negócios com as exposições de fornecedores e novilhas.

O encontro tem início às 9 horas, onde o Sebrae-SP vai conceder o prêmio "Produtividade com Qualidade" aos produtores que desenvolveram iniciativas que visaram a melhoria no manejo do gado, ordenha e com isso tiveram salto de qualidade em seu produto.

Durante todo o dia, participantes terão a oportunidade de conhecer casos de sucesso



Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

no mercado pecuário. Entre os temas estão a importância do leite na produção; manejo na criação de bezerras, cuidados ao empregar a vaca e como ter alto rendimento em pequenas propriedades. Todos os depoimentos são de produtores da região, além de especialistas da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Unesp (FMVZ),

Embrapa, Esalq-USP e da Elanco Brasil.

"O interior paulista mostra uma diversidade de oportunidades por agregar indústrias, serviços e um alto desenvolvimento em seu agronegócio. Se observa, a cada ano, o aumento da produção de leite no Brasil e São Paulo tem mostrado que consegue desenvolver técnicas e aplicar junto ao seu rebanho para a qualidade do leite", resalta Ana Beatriz Lopes, analista do Escritório Regional do Sebrae-SP, em Botucatu, responsável pelo evento.

Para o diretor-superintendente do Sebrae-SP, Bruno Caetano, o encontro é momento em que os produtores conheçam mais sobre o mercado em expansão e aliem técnica a iniciativas empreendedoras. "Debater ideias que foram sucesso e aliar iniciativas de boa gestão, práticas de qualidade na produção do leite é essencial para que o produtor paulista passe a ganhar espaço dentro do mercado nacional", frisa.

Interessados podem fazer a inscrição para o evento na Cooperativa de Laticínios de Avaré, pelo telefone (14) 37331600 ou pelo email produtor@leitesulista.com.br

PREÇO DO CAFÉ JÁ PERMITE REEQUILÍBRIO DE CONTAS INDUSTRIAIS, DIZ ABIC

A queda das cotações do café, que é de cerca de 25% só neste ano, tem permitido às indústrias de torrefação um reequilíbrio entre preço de venda e custo de produção. A avaliação é de, Nathan Herszkowicz, diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), entidade que promove nesta semana o 21º Encontro das Indústrias de Café (Encafé), em Guarujá, no litoral paulista.

Herszkowicz observou que muitas indústrias não conseguiram renegociar o repasse do custo com a matéria-prima, principalmente no período entre 2010 e 2011, quando os preços do café alcançaram níveis historicamente altos. "Com a

queda do preço do café nos últimos dois anos, as indústrias estão podendo apenas se reequilibrar, mantendo-se dentro do negócio", disse.

Apesar da melhora na situação financeira das indústrias, o executivo considerou que a queda dos preços do café também pode trazer consequência negativa. Uma delas é a guerra de preços, por pressão do varejo. "Hoje já é possível observar promoções pontuais, cujos preços podem estar abaixo do custo", comentou.

A Abic estima que o consumo de café no Brasil deve crescer entre 2,5% e 3% este ano, totalizando cerca de 21 milhões de sacas de 60 quilos, nível só inferior ao dos Estados Unidos.

UVA: GOVERNO DISPONIBILIZA R\$ 35 MI PARA LEILÕES DE PEP E PEPRO

Uma portaria interministerial da Fazenda, Agricultura, Planejamento e Desenvolvimento Agrário, publicada na edição de 17/10, do Diário Oficial da União, estabeleceu os parâmetros para a concessão de subvenção econômica aos produtores de uva e suas cooperativas, por meio de leilões para equalização de preços (Pepro) e escoamento da produção (PEP).

A portaria autoriza a liberação de até R\$ 35 milhões em apoio à comercialização da uva in natura da safra 2012/2013, sendo R\$ 10 milhões com recursos do Ministério da



Foto: Divulgação

Agricultura e outros R\$ 25 milhões limitados às Operações Oficiais de Créditos (OOC), na rubrica Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar. O governo vai assegurar aos produtores apoio por meio dos instrumentos existentes para a garantia do preço mínimo fixado em R\$ 0,46 por quilo de uva Isabel.

Segundo o Ministério da Agricultura, os leilões de apoio à comercialização serão divulgados quando as condições de mercado apontarem preços recebidos pelos produtores abaixo do preço mínimo de garantia. O governo observa que a comprovação do escoamento da uva poderá ser feita a partir de vinho a granel ou destilado de vinho.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios

43º LEILÃO LS DO PATRIARCA CONFIRMA SUCESSO

Foto: Wisley Torres / Agroin Comunicação

Mais uma vez o Leilão LS do Patriarca confirmou sua tradição de ofertar animais de excelência e de ser um dos principais leilões de vendas de touros da temporada. Com médias de R\$ 5535,48, os 80 reprodutores Nelore PO geração 2010 encheram a pista e os olhos de quem estava no tatersal. Confirmam algumas fotos do remate e as demais em www.agroin.com.br.



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE AÇÚCAR E ETANOL ACONTECE NA PRÓXIMA SEMANA

De 21 a 22 de outubro, as atenções estarão novamente voltadas ao setor sucroenergético na 13ª Conferência Internacional Datagro. Esta é a maior consultoria de etanol e açúcar, com matriz em São Paulo e mais quatro unidades - Nova Iorque (EUA), Recife, Santos e Ribeirão Preto. A Datagro, através de análises inovadoras e di-

ferenciadas, fornece ferramentas para compreender melhor o mercado, agregando valor ao posicionamento comercial e estratégico de seus clientes e parceiros. Neste evento, deve reunir mais de 700 líderes empresariais, autoridades e especialistas de 33 países.

Em sua 13ª edição, a Conferência terá como tema principal "Diversificação, Biotec-

nologia e Logística – na rota do futuro. O objetivo do evento é debater perspectivas e o planejamento estratégico dos elos da cadeia de produção e negócios que envolvem açúcar e etanol. O presidente da Biosul – Associação dos Produtores de Bioenergia –, Roberto Hollanda Filho afirma ser "uma honra em representar a Biosul e o Estado em um painel

que agrega tantos outros palestrantes e representantes de diversos Estados brasileiros e espero que o intercâmbio de ideias, que já é de costume na Datagro, seja bastante próspero". Na edição passada, o evento reuniu mais de 700 diretores, executivos e empresários de 33 países, números que atestam a sua relevância para o setor sucroenergético.



NÓS SOMOS O MATO GROSSO DO SUL

Você me conhece há muito tempo, e sabe que nos últimos anos eu mudei muito. Agora eu sou respeitado em todo o Brasil. Recebo as pessoas que aqui chegam com a hospitalidade de uma cidade do interior, mas com a infraestrutura de um estado pujante. Se antes eu amava apenas a terra e o gado, hoje não vivo mais sem tecnologia e indústrias que geram empregos. Aprendi nestes últimos anos a cuidar do meio-ambiente como se a preservação de toda área verde do mundo dependesse apenas de mim. Mas sem descuidar daquilo que é o mais importante na vida: que todo pai e toda mãe possam garantir um futuro melhor para sua família. Hoje eu posso dizer que sou feliz. E a cada dia que passa acredito mais no meu futuro, tenho mais orgulho do meu povo, abro novos horizontes e vejo grandes conquistas. Eu sou o Mato Grosso do Sul. E juntos vamos conquistar ainda mais.

